



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XXII - 91

N.º 136

Dezembro

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varrzim
Telefone, 683831

Avulso 30\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Natal



*Ondas do mar sem fim, estais quietas!
Cordeiros, lâ em flor, balai baixinho!
Vai chegar o Profeta dos Profetas...
Já anda Luz no pó do seu caminho.*

*Recolha-se em silêncio a voz dos poetas!
Astros do céu, não façam borborinho!
Caia de manso o orvalho nas violetas
Sob a bênção do sol — o bom padrinho...*

*Crianças loiras não queirais chorar!
Adormecei nos berços de embalar,
Que a vossa mãe saiu, mas logo vem...*

*Juntem-se os hinos todos num só hino
Pra cantar em redor de Deus-Menino
Que vai nascer na gruta de Belém.*

Moreira das Neves

D. Eurico Nogueira fala de Timor

A sessão solene de abertura do ano lectivo nas faculdades de Filosofia e de Teologia de Braga da Universidade Católica decorreu no anfiteatro da Faculdade de Filosofia, sob a presidência do Arcebispo Primaz.

Na sua breve intervenção D. Eurico Dias Nogueira referiu-se à situação que se vive actualmente em Timor-Leste, tendo afirmado que se as grandes potências não derem a devida atenção a este caso jamais ele será ultrapassado: «se não forem os Estados Unidos, a Austrália ou a Holanda a intervir, não há voz de papa ou bispos que consiga fazer alguma coisa».

Enalteceu a coragem de D. Ximenes Belo e fez votos para que o massacre dos timorenses tenha servido para despertar o mundo inteiro para o problema em que aquele povo vive.

Admitiu responsabilidades de Portugal na situação que Timor-Leste atravessa mas sustentou que aqueles que agora acusam o Papa de se manter calado «mandavam e escreviam em Portugal na altura em que Portugal abandonou Timor».

Museu de Arte Sacra

Numa secção do novo Centro Paroquial de Esposende está a ser organizado um Museu de Arte Sacra, contando, já, com peças de muito valor: os vestígios religiosos do passado são sinais da presença de Deus no meio dos homens, assim o entendeu o Mons. Manuel Baptista de Sousa.

Parabéns, por esta bela iniciativa a somar a outras que são o reflexo do sacerdote culto e dedicado à Igreja.

BRASÃO

A vila de Forjães já tem Brasão, magistralmente executado pelo Pintor Mendanha. Em síntese encontram-se os elementos mais relevantes da vida e história de Forjães.

Brevemente, será apresentado com a explicação dos seus pormenores.

Além do Pintor Mendanha, faziam parte da comissão que o elaborou os professores Dr. Carlos Brochado e Dr. Jorge Coutinho e o pároco desta vila.

D. Abílio Ribas em Forjães

D. Abílio Ribas, Bispo de S. Tomé e Príncipe, dedicou o dia 17 de Outubro, semana das Missões, aos alunos da Escola C+S de Forjães. A sua figura simples e testemunho apostólico cativou os jovens levando a cada um a inquietação e empenhamento missionário.

«A Causa Missionária deve ser para cada crente, tal como para toda a Igreja, a primeira de todas as causas» (Redemptoris Missio, 86).

O Eng.º Couto dos Santos no governo

O Eng.º António Fernando Couto dos Santos é o novo Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares. A acção desenvolvida nos governos anteriores justifica esta ascensão ao terceiro lugar na hierarquia do executivo governamental.

«Voz de Forjães» deseja ao ilustre forjanense os melhores êxitos.



«Voz de Forjães» deseja a todos os seus leitores e amigos um Santo Natal e um feliz 1992.

Receberam o baptismo

«Os pais têm obrigação de procurar que as crianças sejam baptizadas dentro das primeiras semanas; logo após o nascimento.» (Cân. 867).

SETEMBRO

— Inês Filipa Monteiro de Sá, filha de Antero Martins de Sá e de Maria Manuela Monteiro, de Coimbrões, V. N. de Gaia, com a respectiva autorização.

— Isa Daniela de Sá Magalhães, filha de Eduardo Martinho da Silva Magalhães e de Maria Inês Martins de Sá, de Ermesinde, Valongo, com a respectiva autorização.

OUTUBRO

— Diogo Alberto Moura Ribeiro, filho de António Alberto Dias Queirós Ribeiro e de Rosa Maria Dias Moura, lugar Além do Ribeiro.

NOVEMBRO

Diogo Manuel Morgado Fernandes, filho de Mário Manuel Coelho Fernandes e de Sílvia Maria Neiva da Cruz Morgado Fernandes, do Lugar de Boucinho.

— Paulo Alexandre Couto Ferreira da Silva, filho de Fernando Ferreira da Silva e de Maria Fernanda Couto Pereira da Silva, do Lugar do Souto.

— Rui Miguel e João Pedro da Cruz Pinheiro, filhos de António Eduardo Correia Pinheiro e de Olímpia Maria da Cruz, Lugar da Igreja.

Casaram

«O vínculo matrimonial, que une um homem e uma mulher num laço indissolúvel de vida e de amor, reflecte a nova eterna aliança que une Deus e o seu Povo em Jesus Cristo, o Esposo que ama e se doa como Salvador da humanidade, unindo-a a Si como seu corpo» (Familiaris Consortio, 13).

OUTUBRO

5 — Bartolomeu Correia Batista Barbosa, de Carapeços, Barcelos e Marta Maria Couto.

Foram testemunhas: Félix Correia Batista Barbosa e Maria Gracinda da Silva Rodrigues Barbosa.

27 — Rui Manuel Correia Torres, de Tamel (S. Veríssimo), Barcelos e Sílvia Maria Campos Martins.

Foram testemunhas: Francisco Baptista Pereira e Maria da Glória Alves de Sá Campos Lamas.

— José Maria da Silva Barreiro, de Alvarães e Maria Cristina Freitas da Costa.

Foram testemunhas: Serafim Peixoto da Silva e Virgínia Barbosa Gonçalves.

Pediram documentos

Jarcelino Sampaio Vieira, França; José Carlos Lima da Cruz, Aldreu; Rui Manuel Rodrigues Ribeiro, Darque.

BODAS DE PRATA

No dia 12 de Novembro, em França, o casal D. Maria de Lurdes Martins Rainho e Francisco António celebraram a festa de Bodas de Prata.

No dia 2 de Outubro, em Belinho, D. Maria das Neves Sá Ribeiro e Alberto de Jesus da Cruz Pereira.

Faleceram

«Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos mortos e dos vivos» (E. aos Romanos, 14,8).

NOVEMBRO

6 — Valentim dos Santos e Sá, com 55 anos de idade, Estrada da Madorra; casado com Laura da Silva Dias.

27 — João Peixoto da Mota, de 85 anos de idade, casado com Ana Gonçalves da Torre, do Lugar da Igreja.



Deolinda Rodrigues Dias

AGRADECIMENTO

Seus afilhados, sobrinhos e mais família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que apresentaram condolências, incorporaram no funeral ou assistiram às Missas do 7.º e do 30.º dias, vêm, pelo presente deixar o seu reconhecimento pelas provas dadas naquelas horas de dor e angústia.

SÍNTESE

■ A paróquia de Gandra inaugurou a nova residência paroquial no dia 20 de Outubro, projecto digno e funcional que se fica a dever ao trabalho e acção do seu pároco, Pe. João da Rocha Eiró.

■ A vizinha freguesia de Aldreu acaba de publicar o primeiro número do seu jornal «Jornal Aldreu» com boa orientação gráfica e variada colaboração.

■ A Dr.ª Ana Paula Arriscado concluiu o curso superior de jornalismo, encontrando-se em exercício de actividade profissional na Rádio Nova, da cidade do Porto.

■ A Acarf promoveu uma palestra sobre «toxicodpendência e seus reflexos», orientada pelo Pe. Dr. Anselmo de Sousa, responsável em Portugal pelo «Projecto Homem».

■ No dia 4 de Novembro o Conselho Pastoral Paroquial, elementos dos vários organismos e outros participantes reuniram em Assembleia Paroquial para estudar o primeiro tema do programa Diocesano, «Paróquia em Renovação». «Renovar a Pastoral».

■ No dia 12 de Outubro, no restaurante «O Telheiro», o Grupo Coral reuniu em convívio com uma sessão de «video» e jantar. O seu director artístico, Dr. Basílio Torres e os elementos renovados continuam a demonstrar a vitalidade inicial de empenhamento na liturgia e promoção cultural.

■ Os Srs. Salvador Martins Pereira e Júlio Pereira ofereceram mais dez mochos (bancos individuais) à Igreja para as capelas laterais das Almas e do Sagrado Coração de Jesus.

■ Os jovens da A. C. R. organizaram um magusto com a participação de outras secções desta zona, no dia 10 de Outubro.

■ O grupo de leitores e elementos das equipas de liturgia reuniram em convívio na quinta de D. Gabriela/Serafim. Os agradecimentos ao casal amigo pela sua franqueza.

■ Está em organização mais um curso de iniciação para catequistas, orientado pela Irmã Arminda. Além dos catequistas podem participar outros elementos vocacionados para esta nobre missão.

■ Receberam o Sacramento da Confirmação: João Jorge Ribeiro Soares Gonçalves de Araújo, Sta. Maria dos Olivais, Lisboa; Marlene da Silva Rolo, em França.

■ A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende organizou e apoiou uma Assembleia de Delegados com representantes de todas as federações distritais do Continente e Regiões Autónomas, no dia 23 de Novembro.

■ O Dia Mundial do Idoso não foi esquecido em Forjães. O Centro de Dia a funcionar na sede da Junta de Freguesia ofereceu aos seus frequentadores uma boa merenda, animada com um conjunto musical de Braga, estando presente a Junta de Freguesia, representante do Centro Social de Braga, direcção da Acarf e Pároco. Idéntica manifestação de carinho foi realizada no Lar de Santo António.

Boletim Cultural de Esposende

O número 13/14 do Boletim Cultural de Esposende acaba de chegar com trabalhos de Manuel Albino Neiva, Carlos Brochado, José Cardoso, J. C. Viana, António Maranhão e Manuela de Sousa. Pela riqueza do seu conteúdo merece ser lido por todos os estudiosos.

As nossas contas

«Voz de Forjães», reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 10.000\$00 — O Sr. António Queirós Ribeiro e esposa.

Com 5.000\$00 — O Sr. Armando do Casal Martins e esposa.

Com 3.000\$00 — O Sr. Álvaro Rodrigues de Almeida e filhos António e Manuel Augusto.

Com 1.500\$00 — O Sr. Manuel Torres de Faria.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Olímpio Ribeiro Dias (não mencionado no número anterior), Álvaro Lima dos Santos, Jorge da Costa Cruz Dias, D. Cecília da Paz Jacques, Armando Pereira Rolo, D. Maria da Conceição Sousa, José Angel Collazo Lago, David Fernandes do Vale e esposa, Eugénia Maria da Rocha Ribeiro, Renaud Alain, Manuel Augusto do Casal Almeida, Manuel Augusto Moreira dos Santos, António Lima Torres, D. Maria do Carmo da Costa Carvalho, Rogério Maciel da Fonseca, Prof.^a D. Emília Barros de Faria, Dr.^a D. Maria Noémia Queirós de Faria, Manuel Alves da Cunha, António Miranda Ribeiro Torres, Manuelino Gomes da Cruz, Albino Ribeiro da Silva Couto, Aníbal Couto Pereira da Silva e Manuel Quintas de Carvalho.

Coisas de Bruxas

Sobre trabalhos feitos por bruxas, há alguns com muita piada, conhecendo eu um passado com uma pessoa amiga.

Contou-me que nos primeiros tempos de casado comprou dois porcos pequenos com o fim de os criar, sendo um para vender e o outro para matar, para arremediar a alimentação da casa. Para infelicidade dele, um adoeceu, vendo que provavelmente o teria de enterrar, a sogra arrancou uns pêlos ao porco e lá foi à bruxa. Depois de os examinar deu-lhe o resultado da «análise», que não era nada animador. O que estava doente, dado o adiantado da má olhadura, não tinha cura, porém, receitou uns defumadouros ao de saúde, a fim de safar esse. Resultado: morreu o que estava bom e o que estava doente deu um porco bem corulento.

«N. da P. de Varzim», 91-11-6

Eleições Legislativas

No dia 6 de Outubro, realizaram-se as eleições legislativas com o PSD a conquistar a maioria absoluta na Assembleia da República. Na vila de Forjães a intenção de voto não se afastou, muito, do verificado a nível nacional.

Inscritos — 1.960; votantes — 1.375; PSD — 798; PS — 349; CDS — 90; PCP-PEV — 51; seguem os restantes partidos com reduzida expressão em votos.

Com 500\$00 — Os Srs. Marfílio da Silva e Sá, Álvaro de Carvalho Lima, Dr.^a D. Maria Amália Queirós de Faria, D. Maria Gorett Gomes de Sá, António Fernando Santos da Cunha, Artur Pereira da Silva e esposa, D. Laurentina da Silva Vale, Alexandre do Souto Pereira, anónimo, D. Margarida Frasilho Jacques, D. Maria José da Silva Ribeiro, Alberto Faria Vieira, D. Laurinda Neiva Sampaio, Cândido Jorge Neiva Sampaio, Albino Neiva Sampaio, D. Olívia Torres Dias, Manuel Augusto Neiva Sampaio, D. M. Salette Torres Dias, Henrique Faria Ribeiro, Joaquim Fernandes da Silva, Jaime Gonçalves Roque, Arménio Martins Roque, Esperança de Jesus M. Roque e José Morgado Moreira.

Com 400\$00 — Prof.^a D. Maria Irene Faria do Vale.

Com 300\$00 — Os Srs. João Pedro Ribeiro, Manuel de Sá Domingues, Augusto Norberto Tomás de Sá, D. Maria Cândida L. Torres Ribeiro, Francisco de Assis Martins Pereira e Manuel António Martins Jacques.

Com 200\$00 — Os Srs. Felisberto Gomes Roque, Álvaro Torres Jacques, D. M.^a Dolores Faria Sampaio e Mário Miranda Ribeiro Torres.

Se houver faltas chamem a atenção.

Muito obrigado.

— A «Voz de Forjães» é de todos: sempre que queiras ver incluída alguma notícia tua ou dos teus, comunica.

— Amigo colaborador, sê pontual na entrega da «Voz de Forjães» e, se houver alguma família na tua zona de acção ou ausentes que, ainda, não recebam, convidamos a receber.

Do Brasil a Portugal

Com estreito abraço, ao Sr. José Manoel de Jesus Gomes, os sinceros parabéns dos seus amigos e admiradores, aos quais junto os meus, muito sinceros e honestos, no dia do seu aniversário natalício.

Meu caro José Manoel:
Meu amigo predileto,
Que tens na alma o lirismo,
No coração o civismo
De homem bom e correto.

Recebe, meu caro amigo
Neste País brasileiro,
De todos, saudações
Veras felicitações,
Deste velho companheiro...

Salvè 1-12-91

Mateus Faria Arriscado — S. Paulo - Brasil

N. R.: O Sr. Mateus Faria, depois de uma breve passagem pela nossa terra de Forjães, regressou ao Brasil em Novembro de 1990 e não em Outubro como foi mencionado.

Construir a Paz

O Papa João Paulo II escolheu como tema da Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 1992 — Crentes unidos na construção da Paz».

«Em muitas regiões do mundo, a crença religiosa normalmente tem contribuído para o desenvolvimento pacífico da sociedade; noutras, porém, aparece no centro de tensões e até de conflitos entre povos, ou então é manipulada ficando ao serviço de objectivos políticos restritos»... Pensemos na Guerra do Golfo, na Palestina, na América Latina, na Jugoslávia, na Irlanda do Norte...

- * Será a «paz» um direito ou um dever?
- * Como construir a «paz» sem respeitar as diferenças?
- * Será possível construir a «paz» sem união?
- * Como se pode servir de instrumento de «paz» sem ter o coração pacificado?

«Bem-aventurados os construtores da paz, porque serão chamados filhos de Deus» (Mt. 5,9).

Vamos sê-lo em 1992!...

Bernardo Alves

Obras na Igreja

Oferta de António Coutinho de Almeida, Lugar da Igreja — 20.000\$00.

No jornal anterior, foram apresentadas contas, em pormenor, da receita e despesa com o saldo de 183.200\$00. Com esta nova oferta passará a 203.200\$00.

Este saldo com outras verbas estão a ser aplicadas no restauro e equipamento do salão sobre a sacristia. Serão apresentadas contas de tudo, em tempo oportuno.

«Urgente Viver»

«Urgente Viver» é um dos novos catecismos apresentados pelo Secretariado Nacional de Educação Cristã que apresenta belas perspectivas de reflexão par os jovens mais jovens que pretendem fazer a personalização da fé e a preparação para o Crisma.

Recortamos esta bela oração:
«Senhor, quereis que vivamos e sejamos felizes.

... Unidos, formamos um grupo diante de ti, Senhor.

Sentimos o calor do companheiro e Tu unes os nossos corações.

E ao sorrirmos uns para os outros é a Tua alegria que assoma aos nossos lábios.»

«Urgente Viver»

Raízes Franciscanas em Forjães



N. R.: — Ao recordar os sacerdotes naturais de Forjães a partir de 1686 foi omitido o nome do P.^o Frei Marcelino de Faria, da Ordem Franciscana. A sua ordenação sacerdotal foi em Espanha, e assim, o processo canónico escapou à pesquisa e investigação, mas, como diz o povo, «há males que trazem bem»; com esta chamada de atenção ficamos a conhecer mais o bom sacerdote desta terra de Forjães e, ainda este belo trabalho do Padre Domingos que vamos apreciar ao longo de alguns números de «Voz de Forjães». Certos de que será semente lançada à terra neste ambiente de crise vocacional de almas consagradas. ,

Depois retomaremos «Retalhos de História».

* * * * *

Publicou a «Voz de Forjães» no número 133/134, de Julho passado, uma lista de Padres naturais desta paróquia, nascidos entre 1686 e os tempos modernos. Nesta iniciativa de investi-

Pelo P.^o FREI DOMINGOS DO CASAL MARTINS

gação histórica da responsabilidade do Dr. Padre Justino Moreira da Silva, digno e zeloso pároco de Forjães, a par de outras similares que tem escrito, tornam-se públicos valores e pessoas que merecem ser conhecidos e apreciados. Numa altura em que escasseiam as vocações ao sacerdócio e à vida consagrada em geral e se supervalorizam aspectos pouco decisivos na vida do homem, é oportuno falar e apresentar às gerações novas outros padrões e modelos de vida.

Tendo passado um período de férias em Forjães no último Verão, tive a oportunidade de falar e comentar com o P.^o Justino a referida lista de sacerdotes e de lhe dizer que nela falta pelo menos um que, por não ter sido ordenado em Portugal, não consta nos registos por si consultados.

Trata-se do franciscano P.^o Frei Marcelino de Faria, nascido em Forjães no dia 15 de Setembro de 1879 e baptizado com o nome de João Faria de Sá. Depois de fazer os estudos preparatórios no primitivo Colégio de Montariol, tomou hábito em Varatojo a 3 de Outubro de 1894, passando a chamar-se Frei Marcelino. Tinha 16 anos. Fez a primeira profissão no dia 4 de Outubro de 1895 e a profissão solene cerca de seis anos depois, em 8 de Setembro de 1901. Por ocasião do decreto da secularização das Ordens Religiosas, em 1901, foi para a província de Andaluzia (Espanha) com outros companheiros a fim de concluir o curso de Teologia. Ali foi ordenado sacerdote no dia 24 de Maio de 1902, com 22 anos de idade. Entretanto, a situação de exilado a que se viu forçado, fora da Pátria e longe dos seus, começou a minar-lhe a saúde de forma precoce e inesperada. Regressou pouco depois a Portugal e foi colocado no Colégio de Montariol como professor. (Tive o prazer de conhecer em Torres Vedras um velhinho de noventa e tal anos, que fora seu aluno em Montariol, e dele guardava uma recordação viva e gratificante). Uma tuberculose na laringe, que começou a afectá-lo já em Espanha, veio a causar-lhe a morte prematura no dia 27 de Maio de 1905, quando celebrava o terceiro aniversário da Missa Nova e contava apenas 25 anos de idade.

É natural que este nome e esta personalidade de um passado relativamente longínquo, e sem grandes elos de ligação com a terra onde nasceu, não desperte muito interesse ou curiosidade. Todavia, penso que será um pouco diferente se disser que este franciscano era sobrinho do grande benemérito António Rodrigues de Faria; irmão de José Faria de Sá e tio de Manuel Faria, que foram fundadores e proprietários do Café Carioca ou Café de Baixo. Era também irmão de Artur Faria de Sá que habitou com a sua família na Quinta do «Caseiro», situada a norte da Quinta de Curvos, até emigrar para o Brasil nos primeiros anos da década de cinquenta. Era ainda irmão de Maria Faria de Sá,



DESPORTO

PLANTEL DOS SENIORES

Pimenta (ex-Roriz) e Lino (guarda-redes); Bininho, Ramião (ex-Neves), Dantas (ex-Roriz), Adão (ex-Negreiros), Litos (ex-Castelense), Tó Jó, Zé Augusto, Bento (ex-Oliveirense), Ruca I (ex-Oliveirense), Ruca II (ex-Santa Maria), Vila Cova, Filipe, Augusto (ex-Ceramistas), Cascas (ex-Vila-Chã), Vítor (ex-Mogadourense) e Pedras (ex-Cortes).

Treinador: Lino Vieira.

Massagistas: Carlos Quintão e Crespim.

TAÇA A. F. VIANA DO CASTELO

Fragoso x Forjães, 0-2; Castelense x Forjães, 1-0; Forjães x Fragoso, 3-1; Forjães x Castelense, 3-2.

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.^a DIVISÃO A. F. DE VIANA DO CASTELO

Torreense x Forjães, 0-2; Forjães x Correlhã, 4-1; Santa Maria x Forjães, 2-0; Forjães x Courense, 3-0; Castelense x Forjães, 1-0; Forjães x Cerveira, 0-2; Ancora x Forjães, 1-1.

JUNIORES

Plantel: Cândido Jorge, Paulo Matos, José Luís, Carlos Miranda, Rui Penteado, José Abreu, Paulo Queirós, Zeca, César Martins, César Lages, Miguel Moura, Luís Cassiano, Joca, Pedro Costa, Tó Jó, Paulo Pereira e Valdemar.

Treinador: Prof. Manuel Ribeiro.

Resultados: Forjães x Valdevez, 3-1; Lanheses x Forjães, 2-2; Forjães x Castelense, 0-0; Limianos x Forjães, 1-1; Anha x Forjães, 1-6.

JUVENIS

Forjães x Bertianes, 11-0; V. Fria x Forjães, 1-0; Forjães x P. da Barca, 4-1; Neves x Forjães, 0-3; Forjães x Limianos, 2-1; Castelense x Forjães, 0-4; Forjães x Darquense, 3-2.

INICIADOS

Fragoso x Forjães, 0-2; Forjães x V. Fria, 1-1; Lanheses x Forjães, 0-5; Forjães x Deocriste, 3-0; P. da Barca x Forjães, 4-1; Forjães x Limianos, 0-2; Valdevez x Forjães, 3-0.

- No próximo número será apresentado o plantel dos juvenis e iniciados.
- Rui Laranjeira assinou contrato com o Benfica.
- Paulo Torres, guardião de Andebol, transferiu-se para o Sporting de Braga.

que viveu e veio a falecer no lugar da Ponte (ou M.te Branco?). É fácil, a partir destes dados, situar a pessoa do P.^o Marcelino de Faria no seu círculo familiar e encontrar alguns dos seus parentes mais próximos.

Foi a propósito desta personagem que surgiu a ideia de investigar e publicar neste jornal um pouco da importância e da influência do carisma franciscano em Forjães. Daí a razão de ser do título deste artigo.

Para isso vou recorrer a um ou outro documento encontrado e àquilo que fui ouvindo desde a infância e retive na memória. Estou certo que erros, se os houver, serão sempre por defeito e nunca por excesso.

(continua)